



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO RURAL EM JURAMENTO-MG: DESAFIOS E CONFIGURAÇÕES (1970-1974).

Denice do Socorro Lopes Brito

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
denice.brito@unimontes.br

Dirce Efigênia Brito Lopes Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
dirce.lopes@unimontes.br

José Normando Gonçalves Meira

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
meirajng@gmail.com

Eixo: 7 - História da Educação

Resumo Expandido

Resumo

Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica sobre a educação rural no município de Juramento-MG entre 1970 e 1974, no contexto do regime militar brasileiro. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter historiográfico, fundamenta-se na perspectiva da Nova História, que amplia a compreensão das fontes e valoriza os sujeitos históricos. O objetivo é analisar como se configurou a escolarização rural, considerando políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas. Os resultados indicam que a educação rural foi marcada por políticas centralizadoras, desconsideração das especificidades locais, precariedade estrutural e fragilidade na formação docente, evidenciando desigualdades históricas no campo educacional.

Palavras-chave: Educação Rural; História da Educação; Políticas Educacionais.

Introdução

A presente pesquisa investiga a educação rural no município de Juramento-MG no período de 1970 a 1974, recorte temporal inserido no contexto do regime militar brasileiro, caracterizado por reformas educacionais de orientação tecnicista e desenvolvimentista. Nesse cenário, as políticas educacionais foram formuladas de maneira centralizada, frequentemente desconsiderando as especificidades socioculturais, econômicas e geográficas do meio rural. Tal dinâmica contribuiu para a implementação de modelos educacionais pouco adequados à realidade das populações do campo.

O estudo situa-se no campo da História da Educação e busca compreender a escolarização rural como um fenômeno social, histórico e político, articulado às relações de poder e às diretrizes nacionais vigentes no período. Além disso, considera-se a escola rural como espaço de produção de saberes, práticas culturais e organização comunitária, evidenciando sua relevância para a formação dos sujeitos e para o desenvolvimento local. Dessa



forma, a investigação propõe uma análise contextualizada que permita compreender as múltiplas dimensões que configuraram a educação rural no referido período.

Justificativa e problema da pesquisa

A relevância do estudo está na necessidade de ampliar as investigações sobre a história da educação rural em contextos locais, especialmente no Norte de Minas Gerais. A pesquisa contribui para a valorização da memória educacional e para a compreensão das desigualdades históricas no campo. O problema que orienta o estudo é: como se configurou a educação escolar rural no município de Juramento-MG entre 1970 e 1974, considerando políticas públicas, formação docente, práticas pedagógicas e condições de funcionamento das escolas?

Objetivos da pesquisa

O objetivo geral é investigar o processo de escolarização rural em Juramento-MG no período delimitado. Como objetivos específicos, destacam-se: contextualizar o período histórico; analisar as políticas educacionais; compreender as condições de funcionamento das escolas; investigar a formação docente; e identificar práticas pedagógicas no meio rural.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da Nova História (Burke, 1992), perspectiva que amplia o conceito de fonte histórica ao incorporar diferentes registros e valorizar as experiências dos sujeitos sociais. Nesse sentido, a educação é compreendida como prática social situada, permeada por relações de poder, cultura e cotidiano. Os estudos sobre educação rural no Brasil evidenciam um descompasso entre as políticas públicas formuladas em âmbito central e as realidades locais vivenciadas pelas populações do campo (Damasceno; Beserra, 2004), frequentemente estruturadas a partir de modelos urbanos e descontextualizados.

Nesse cenário, destaca-se a influência do ruralismo pedagógico, que orientou a educação rural para a formação de mão de obra agrícola, reforçando uma concepção utilitarista da escola (Mendonça, 2005). Tal perspectiva compreendia a educação como instrumento de adaptação às demandas produtivas, limitando seu potencial emancipador. Durante o regime militar, a educação brasileira assumiu caráter tecnicista, vinculando-se aos projetos de desenvolvimento econômico e impactando diretamente a organização do ensino no meio rural (Barros; Lihtnov, 2016).

Além disso, a formação docente no meio rural foi historicamente marcada por precariedade, descontinuidade e ausência de políticas públicas consistentes (Ferreira; Lima, 2020), o que comprometeu a qualidade das práticas pedagógicas. Dessa forma, o referencial teórico adotado possibilita uma análise crítica da educação rural, evidenciando suas contradições e contribuindo para a compreensão das dinâmicas históricas que marcaram esse campo educacional.

Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (Lüdke e André, 1986), de natureza bibliográfica e historiográfica, que busca compreender a educação rural a partir de uma perspectiva



interpretativa e contextualizada. Foram analisados livros, artigos científicos, teses e documentos institucionais, selecionados com base em critérios de relevância temática, atualidade e rigor científico. A análise ocorreu de forma interpretativa e crítica, buscando identificar padrões, lacunas, convergências e divergências na literatura, bem como construir categorias analíticas que orientarão as etapas posteriores da investigação.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A revisão bibliográfica evidencia que a educação rural foi historicamente marcada por inadequações entre propostas educacionais e realidades locais. A imposição de modelos urbanos ao campo contribuiu para práticas pedagógicas descontextualizadas e pouco significativas para os sujeitos envolvidos.

As escolas rurais apresentavam infraestrutura precária, funcionamento em turmas multisseriadas e escassez de recursos didáticos, o que dificultava o processo de ensino-aprendizagem. A formação docente fragilizada impactava diretamente a qualidade do ensino ofertado. Além disso, políticas educacionais centralizadas reforçaram desigualdades históricas, evidenciando a necessidade de abordagens mais contextualizadas e sensíveis às especificidades do meio rural.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O estudo dialoga com a História da Educação ao analisar a relação entre políticas públicas, práticas pedagógicas e contextos sociais no meio rural. Inserido no Eixo 7 – História da Educação, evidencia como os processos educativos são historicamente construídos e influenciados por fatores sociopolíticos.

Considerações finais

A pesquisa evidencia que a educação rural foi marcada por desigualdades estruturais e políticas inadequadas às realidades locais. A revisão bibliográfica permitiu consolidar um referencial teórico consistente e identificar categorias analíticas fundamentais. Esta etapa possui caráter estruturante e subsidia a continuidade da investigação com dados empíricos. O estudo contribui para a valorização da memória educacional e para o aprofundamento do debate sobre educação no campo.

Referências

BARROS, L. A.; LIHTNOV, Dione Dutra. **Reflexões sobre a educação rural e do campo:** as leis, diretrizes e bases do ensino no e do campo no Brasil. *Geographia Meridionalis*, Brasileira De Educação Em Geografia, 5(10), 54–75.

BEM, A., & Lima, M. das G. de. (2016). **A Política Educacional Dirigida à Educação Rural no Brasil:** estudo de caso na Mesorregião Oeste do Paraná. *Revista Brasileira de Educação Em Geografia*, 5(10), 54–75. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/270>. Acesso em: 28 de out de 2025

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



BURKE, P. (Org.). **A Escrita da História**: novas perspectivas. 2. Ed. São Paulo: UESC, 1992

DAMASCENO, M. N.; BESERRA, B. **Estudos sobre educação rural no Brasil**: estado da arte e perspectivas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 73–89, jan./abr. 2004.

FERREIRA, N. V. C.; LIMA, S. C. F. de (2020). **Uma formação intelectual e social conveniente [...]**: formação de professores rurais (Brasil, 1942-1963). Cadernos De História Da Educação, 19(3), 942-960. <https://doi.org/10.14393/che-v19n3-2020-17>

FREITAS, J. **Educação rural e o ruralismo pedagógico no Brasil**. Brasília: MEC, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MENDONÇA, S. R. de. **Estado e ensino rural no Brasil**: uma discussão historiográfica. In: ANPUH – XXIII Simpósio Nacional de História, Londrina, 2005.

PEREIRA, C. N.; CASTRO, C. N. de. **Educação no meio rural**: diferenciais entre o rural e o urbano. Brasília: IPEA, 2021.

PINSKY, C. (Org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005